PROJETO BÁSICO

LEI Nº 17.928, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012

1. INTRODUÇÃO

1.1. Finalidade

O presente Projeto Básico tem por finalidade estabelecer os **REQUISITOS MÍNIMOS** e fixar condições a serem observadas para a contratação de empresa especializada para executar obras de construção civil, para atender à Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte do Estado de Goiás (SEDUCE-GO), descrevendo e disciplinando todos os procedimentos e critérios que estabelecerão o relacionamento técnico entre a CONTRATADA e a CONTRATANTE.

1.2. Objeto

Contratação de empresa especializada em prestar Serviços de Construção Civil, conforme Projetos, Planilha Orçamentária, Memorial Descritivo e Cronograma Físico e Financeiro.

Assunto: **Conclusão de Construção**

Unidade: **Colégio Estadual Joaquim Teodoro de Souza.**

Endereço: **Gleba 01, com o loteamento Nossa Senhora D'Abadia, S/N, Uruaçu-GO.**

1.3. Justificativa

A presente contratação justifica-se devido à necessidade de uma nova estrutura escolar para atender a demanda de alunos do município.

1.4. A Obra

Esta obra é uma Escola Padrão Séc XXI, composta dos seguintes blocos, discriminados na tabela abaixo e possui uma Área Total de Construção de 3.139,15m².

QUADRO DE ÁREAS	
ÁREA BLOCO A - ADMINISTRAÇÃO	190,78 m2
ÁREA BLOCO B - AUDITÓRIO /BIBLIOTECA	222,64m2
ÁREA BLOCO C - LABORATÓRIOS	222,64m2
ÁREA BLOCO D - PÁTIO COBERTO	310,66m2
ÁREA BLOCO E - 4 SALAS COM SANITÁRIOS	371,75m2
ÁREA BLOCO 2 PAVIMENTOS (8 SALAS)	805,08m2
ÁREA BLOCO VESTIÁRIOS	55,42M2
ÁREA BLOCO - QUADRA COBERTA	770,40m2
ÁREA PASSARELAS COBERTAS	189,78m2
ÁREA TOTAL DE CONSTRUÇÃO:	3.139,15m2

2. DA DEFINIÇÃO DOS MÉTODOS

2.1. Definições e siglas

- 2.1.1. ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- 2.1.2. CONTRATADA: é a pessoa jurídica signatária do contrato com a SEDUCE-GO;
- 2.1.3. CONTRATANTE: é a Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte de Goiás, denominada por SEDUCE-GO;
- 2.1.4. LICITANTE: Pessoa física ou jurídica habilitada para participar do processo licitatório e ofertar lances;
- 2.1.5. NBR: Norma Brasileira Regulamentadora.
- 2.1.6. NR: Norma Regulamentadora.
- 2.1.7. SEDUCE: Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte.
- 2.1.8. CNPJ: Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica.
- 2.1.9. CREA: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia.
- 2.1.10. CAU: Conselho de Arquitetura e Urbanismo.
- 2.1.11. ART: Anotação de Responsabilidade Técnica.
- 2.1.12. RRT: Registro de Responsabilidade Técnica.

2.2. Normas

Normativos a serem adotados:

- 2.2.1. NBR 7480/2007 – Aço destinado à Armaduras de Concreto Armado – Especificações;
- 2.2.2. NBR 6118:2007 - Projeto de estruturas de concreto – Procedimento;
- 2.2.3. NBR 11.682-2009 – Estabilidades de encostas (muro de arrimo);
- 2.2.4. NBR 5671/1990 – Participação dos Intervenientes em serviços de obras de Engenharia e Arquitetura;
- 2.2.5. NBR 5681/1980 – Controle Tecnológico da Execução de Aterros em obras de Edificações;
- 2.2.6. NBR 6489/1984 – Prova de Carga Direta sobre terreno de Fundação;
- 2.2.7. NBR 7678/1983 – Segurança em Obras;
- 2.2.8. NBR 12.654/1992 – Controle Tecnológico de Materiais Componentes do Concreto;
- 2.2.9. NBR 12.655/1996 – Concreto – Preparo, Controle e Recebimento;
- 2.2.10. NBR 5410:2004 Versão Corrigida: 2008 - Instalações elétricas de baixa tensão;
- 2.2.11. NBR 6151 - Proteção contra choques elétricos;
- 2.2.12. NBR 5419 - Proteção de estrutura contra descargas atmosféricas;
- 2.2.13. NBR 5626/1998 – Instalações de Água Fria;
- 2.2.14. NBR 10844/1989 – Instalações Prediais de águas Pluviais;
- 2.2.15. NBR 8160/1999 – Instalações Prediais de Esgoto Sanitário;
- 2.2.16. NR-10 c/c o art. 2º, II, "c", da Lei nº 19.145 de 29/12/2015;
- 2.2.17. ABNT NBR 9050/2015 – Acessibilidade às Edificações.

Obs.: Esta lista de normas não exaure a necessidade de observações de normas estaduais, municipais, trabalhistas, de segurança e outras envolvidas na realização do escopo deste Termo de Referência.

3. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

3.1. A Empresa licitante deverá ter CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica);

- 3.2. A Empresa licitante deverá ser habilitada perante a Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte (SEDUCE-GO).
- 3.3. A Empresa licitante deverá apresentar atestado(s) de capacidade técnica, fornecida(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, que comprove(m) que a mesma tenha executado, a contento, contratações de natureza e vulto compatíveis com o objeto em questão.
- 3.4. A Empresa licitante deverá apresentar certidão de registro no CREA, bem como certidões de regularidades de pessoa física e jurídica do profissional responsável pela empresa e seus serviços.
- 3.5. Referente às apresentações relacionada aos registros ou inscrições da Empresa, junto ao CREA e/ou CAU do Estado de Goiás, estas deverão ser apresentadas pela licitante, também na ocasião da assinatura do contrato, conforme Lei 8.666/93 em sua Seção II, Da Habilitação, Art. 30, § 1º inciso I.
- 3.6. A Empresa licitante deverá comprovar que possui o registro em seu quadro técnico na data da entrega das propostas, profissionais com experiência comprovada ou devidamente reconhecida pela entidade profissional competente relacionada às características dos serviços limitados à parcela de maior relevância solicitada junto ao Edital (Engenheiro Civil ou Arquiteto).
- 3.7. A Empresa licitante deverá apresentar Certidão de Acervo Técnico (CAT) devidamente reconhecido pela entidade profissional competente, em nome do profissional responsável técnico pela empresa proponente, relacionada às características dos serviços limitados à parcela de maior relevância solicitada junto ao Edital.
- 3.8. A Empresa licitante deverá apresentar Certidão de Acervo Técnico (CAT) devidamente reconhecido pela entidade profissional competente, em nome da Empresa licitante, relacionada às características dos serviços limitados à parcela de maior relevância solicitada junto ao Edital.
- 3.9. As comprovações de vínculos entre os profissionais e a empresa licitante poderão ser comprovadas através de:
 - a) Relação empregatícia por carteira de trabalho e previdência social – CTPS: identificação de seu portador, página relativa ao seu contrato de trabalho ou livro de registro de empregado autenticado pela Delegacia Regional do Trabalho;
 - b) Contrato de prestação de serviço de profissional autônomo, que esteja devidamente registrado junto ao CREA e/ou CAU, com atribuições compatíveis com a característica dos serviços a serem licitados;
 - c) Sócios ou Diretores estatutários da empresa licitante, por meio de estatuto ou contrato social, que tenham o registro e estejam adimplentes junto ao CREA e/ou CAU.

4. DAS ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS

A Empresa a ser contratada, deverá ter qualificação e entendimento para executar serviços de construção civil conforme descrição deste objeto, alinhando os seguintes serviços:

4.1. Implantar os seguintes blocos que ainda faltam, conforme projeto proposto:

BLOCO	ÁREA	PADRÃO
Passarela Opção 1 (09 módulos de 12,62m ² cada)	113,58m ²	Séc. XXI
Passarela Opção 2 (06 módulos de 12,62m ² cada)	75,72m ²	Séc. XXI
Reservatório Elevado (capacidade de 12,50m ³)	6,16m ²	Séc. XXI
*Reservatório Enterrado (capacidade de 10,00m ³)	*6,44m ²	Séc. XXI

*a área do Reservatório Enterrado não é contabilizada na Área Total Construída.

4.2. Concluir a execução dos blocos, conforme descrição dos serviços abaixo:

4.2.1. BLOCO A (ADMINISTRAÇÃO - PADRÃO SÉC. XXI) - ENCONTRA-SE PARCIALMENTE EXECUTADO:

- Executar toda passarela da entrada do bloco, inclusive sua locação;
- Executar parte de serviço em terra;
- Executar o prolongamento dos pilares da frente e do fundo do bloco (p10 / p14 / p18 / p19) de acordo com o projeto. Caso não tenha os arranques, fazer o escareamento da cabeça dos pilares de acordo com todas as etapas seguindo as normas técnicas;
- Executar todas as vergas e contra-vergas, inclusive as peças de concreto que ficam abaixo de algumas janelas, conforme projeto;
- Executar alvenarias de: tijolo laminado, parte do tijolo furado e elemento vazado;
- Executar impermeabilização das áreas molhadas;
- Executar todo telhado: estrutura metálica com pintura, cobertura com telha cerâmica, cumeeira e embocamentos;
- Executar todas as esquadrias metálicas;
- Instalar todos os vidros;
- Executar revestimentos como: chapiscos, emboços e cerâmicas;
- Executar todos os itens do forro;
- Executar todos os pisos;
- Executar todas as pinturas;
- Executar elementos como: bancadas, barras de apoio;
- Executar toda parte de hidrossanitário;
- Executar toda parte de elétrico, telefone e cabeamento estruturado.

4.2.2. BLOCO B (AUDITÓRIO / BIBLIOTECA - PADRÃO SÉC. XXI) - ENCONTRA-SE PARCIALMENTE EXECUTADO:

- Executar toda área externa do bloco, inclusive sua locação;
- Executar parte de serviço em terra;
- Executar todas as vergas e contra-vergas, inclusive as peças de concreto que ficam abaixo de algumas janelas, conforme projeto;
- Executar alvenarias de: tijolo laminado, tijolo furado e elemento vazado;
- Executar todos os brises e chapas de fechamentos laterais da cobertura, pintando-os;
- Executar parte da cobertura e embocamentos;
- Executar todas as esquadrias metálicas;
- Instalar todos os vidros;
- Executar todo revestimento cerâmico 10 x 10cm;
- Executar todo chapisco, emboço e reboco;
- Executar todos os itens do forro;
- Executar todos os pisos;
- Executar bate-carteira e portinhola dos quadros de giz;
- executar todas as pinturas. Porém, a estrutura metálica da cobertura se encontra parcialmente pintada. Então, é necessário fazer 1 demão de pintura (nas treliças) nas áreas de circulação, beirais e locais no qual esta estrutura é aparente. Não há necessidade da retirada das telhas, desde que se tomem os devidos cuidados para não manchá-las;
- Executar todas as bancadas, bancos e quadros de giz;
- Executar toda parte de elétrico, telefone e cabeamento estruturado.

4.2.3. BLOCO C (LABORATÓRIO - PADRÃO SÉC. XXI) - ENCONTRA-SE PARCIALMENTE EXECUTADO:

- Executar toda área externa do bloco, inclusive sua locação;
- Executar parte de serviço em terra;

- Executar todas as vergas e contra-vergas, inclusive as peças de concreto que ficam abaixo de algumas janelas, conforme projeto;
- Executar alvenarias de: tijolo laminado, tijolo furado, elemento vazado e tijolo comum das bases;
- Executar todos os brises e chapas de fechamentos laterais da cobertura, pintando-os;
- Repor parte da cobertura com telha plan;
- Executar todas as esquadrias metálicas;
- Instalar todos os vidros;
- Executar todo revestimento cerâmico 10 x 10cm;
- Executar todo chapisco, emboço e reboco;
- Executar todos os itens do forro;
- Executar todos os pisos;
- Executar bate-carteira, bancadas, bancos, quadros de giz;
- Executar todas as pinturas. Porém, a estrutura metálica da cobertura se encontra parcialmente pintada. Então, é necessário fazer 1 demão de pintura (nas treliças) nas áreas de circulação, beirais e locais no qual esta estrutura é aparente. Não há necessidade da retirada das telhas, desde que se tomem os devidos cuidados para não manchá-las;
- Executar toda parte de hidrossanitário;
- Executar toda parte de elétrico, telefone e cabeamento estruturado.

4.2.4. BLOCO D (PÁTIO COBERTO - PADRÃO SÉC. XXI) - ENCONTRA-SE PARCIALMENTE EXECUTADO:

- Executar a passarela (que faz parte do bloco padrão) que liga ao bloco a, inclusive sua locação;
- Executar parte de serviço em terra;
- Executar o prolongamento dos pilares da frente e do fundo do bloco (p10 / p14 / p18 / p19) de acordo com o projeto. Caso não tenha os arranques, fazer o escareamento da cabeça dos pilares de acordo com todas as etapas seguindo as normas técnicas;
- Executar todas as vergas e contra-vergas, inclusive as peças de concreto que ficam abaixo de algumas janelas, conforme projeto;
- Executar laje da central de gás e as instalações;
- Executar alvenarias de: tijolo laminado, parte do tijolo furado, elemento vazado, tijolo comum das bases;
- Executar impermeabilização das áreas molhadas;
- Executar todo telhado: estrutura metálica com pintura, cobertura com telha cerâmica, cumeeira e embocamentos;
- Executar todas as esquadrias metálicas;
- Instalar todos os vidros;
- Executar revestimentos como: chapiscos, emboços, reboco e cerâmicas;
- Executar todos os itens do forro;
- Executar todos os pisos;
- Executar todos os itens de marcenaria, bancadas, bancos;
- Executar todas as pinturas;
- Executar toda parte de hidrossanitário;
- Executar toda parte de elétrico, telefone e cabeamento estruturado;

4.2.5. BLOCO E (4 SALAS COM SANITÁRIOS - PADRÃO SÉC. XXI) - ENCONTRA-SE PARCIALMENTE EXECUTADO:

- Executar demolição de parte da alvenaria de tijolo furado dos sanitários que não está de acordo com o projeto padrão, inclusive as alturas;
- Executar parte de serviço em terra;
- Executar todas as vergas e contra-vergas, inclusive as peças de concreto que ficam abaixo de algumas janelas, conforme projeto;

- Executar tratamento na “cabeça” dos pilares p1, p2 e p3 do bloco. é necessário fazer esse tratamento com inibidor de corrosão e posteriormente com grout;
- Executar alvenarias de: tijolo laminado, parte do tijolo furado, elemento vazado;
- Executar divisórias de granito;
- Executar impermeabilização de vigas baldrame e áreas molhadas;
- Executar todos os brises e chapas de fechamentos laterais da cobertura, pintando-os;
- Executar toda cobertura, cumeeira e embocamentos;
- Executar todas as esquadrias metálicas;
- Executar junta de dilatação;
- Instalar todos os vidros;
- Executar revestimentos como: chapiscos, emboços, reboco e cerâmicas;
- Executar todos os itens do forro;
- Executar todos os pisos;
- Executar bate-carteira, bancadas, bancos, quadros de giz e barras de apoio;
- Executar todas as pinturas;
- Executar toda parte de hidrossanitário;
- Executar toda parte de elétrico, telefone e cabeamento estruturado.

4.2.6. BLOCO 2 PAVIMENTOS (8 SALAS COM SANITÁRIOS E ELEVADOR - PADRÃO 2000) - ENCONTRA-SE PARCIALMENTE EXECUTADO:

- Segundo laudo técnico, é necessário a demolição da laje de piso do 2º pavimento em que se encontram os sanitários (junta de dilatação), pois a estrutura não se encontra adequada devido tempo de abandono da obra e ação do tempo (intempéries);
- Executar demolição de alvenaria de tijolo furado existente nos sanitários do térreo;
- Executar parte de serviço em terra, inclusive aterramento onde necessário;
- Executar a laje que foi demolida;
- Executar toda parte estrutural que falta do pavimento superior, inclusive a laje de forro, conforme projeto padrão;
- Executar fechamento dos buracos feitos na laje com forma e grout;
- Executar toda escada;
- Executar todas as vergas e contra-vergas, inclusive as peças de concreto que ficam abaixo de algumas janelas, conforme projeto;
- Executar alvenarias de: tijolo laminado, parte do tijolo furado, elemento vazado;
- Executar divisórias de granito;
- Executar impermeabilização nas áreas molhadas;
- Executar toda estrutura metálica do bloco (pintando-a), inclusive os brises e as chapas de fechamentos laterais da cobertura;
- Executar toda cobertura, cumeeira e embocamentos;
- Executar todas as esquadrias metálicas;
- Executar junta de dilatação;
- Instalar todos os vidros;
- Executar revestimentos como: chapiscos, emboços, reboco e cerâmicas;
- Executar todos os itens do forro;
- Executar todos os pisos;
- Executar bate-carteira, bancadas, bancos, quadros de giz e barras de apoio;
- Executar todas as pinturas;
- Instalar elevador de 2 paradas;
- Executar toda parte de hidrossanitário;
- Executar toda parte de elétrico, telefone e cabeamento estruturado.

4.2.7. BLOCO QUADRA COBERTA (TRIVALENTE PADRÃO 2003 - AGETOP) - ENCONTRA-SE PARCIALMENTE EXECUTADO:

- Executar parte de serviço em terra.
- Executar todas as alvenarias de tijolo comum que faltam. Inclusive parte da mureta que foi danificada e a finalização das arquibancadas;
- Executar impermeabilização das arquibancadas com emulsão asfáltica, conforme detalhe do projeto;
- Executar parte dos revestimentos das paredes que faltam (reboco e chapisco);
- Executar todos os pisos;
- Executar rampas de acessibilidade com no máximo 5% de inclinação em todas as entradas da quadra;
- Instalar todos os equipamentos esportivos;
- Executar toda parte de elétrico.
- Executar todas as pinturas. Porém, a estrutura metálica da cobertura se encontra parcialmente pintada. Então, é necessário fazer 1 demão de pintura (nas treliças) nas áreas de circulação, beirais e locais no qual esta estrutura é aparente. Não há necessidade da retirada das telhas, desde que se tomem os devidos cuidados para não manchá-las;

4.2.8. BLOCO G (VESTIÁRIO - PADRÃO SÉC. XXI) - ENCONTRA-SE PARCIALMENTE EXECUTADO:

- Executar demolição de parte da alvenaria de tijolo furado existente que está em desacordo com o projeto;
- Executar parte de serviço em terra;
- Executar todas as vergas e contra-vergas;
- Executar alvenaria em tijolo laminado e tijolo furado;
- Executar divisórias de granito;
- Executar impermeabilização do bloco;
- Aumentar altura da platibanda e mudar todo acabamento do concreto aparente do bloco, pintando com tinta texturizada, inclusive esse aumento da platibanda;
- Executar todo telhado: estrutura de madeira, cobertura com telha ondulada, calhas e rufos;
- Executar todas as esquadrias metálicas;
- Instalar todos os vidros;
- Executar revestimentos como: chapiscos, emboços, reboco e cerâmicas;
- Executar todos os itens do forro;
- Executar todos os pisos;
- Executar bancadas, bancos e barras de apoio;
- Executar todas as pinturas;
- Executar toda parte de hidrossanitário;
- Executar toda parte de elétrico.

4.2.9. Executar todo reservatório elevado (12.500L) - padrão séc. XXI).

4.2.10. Executar todo reservatório enterrado (10.000l - padrão séc. XXI).

4.2.11. Executar implantação de 01 unidade de passarela - opção 1 (sem desnível) - padrão séc. XXI.

4.2.12. Executar implantação de 08 unidades de passarelas - opção 1 (com desnível) - padrão séc. XXI.

4.2.13. Executar implantação de 06 unidades de passarelas - opção 2 (com desnível) - padrão séc. XXI.

4.2.14. Instalação reservatório tipo taça - 15.000L.

4.2.15. Desativar fossa séptica existente, pois a que estava sendo executada se encontra em estado precário de conservação com estrutura de ferro exposta ao tempo. Além disso, suas dimensões não atendem às normas técnicas.

4.2.16. Executar fossa séptica e sumidouros, de acordo com o projeto em anexo de hidrossanitário.

4.2.17. Executar grelhas (pintadas) e canaletas de concreto para captação de águas pluviais, de acordo com o projeto em anexo de hidrossanitário.

- 4.2.18. Executar movimentação de terra para adequar ao projeto proposto, de acordo com os dados do levantamento topográfico e parecer técnico em anexo.
- 4.2.19. Instalar guarda-bicicletas (pintar).
- 4.2.20. Instalar conjunto porta-bandeiras (3 mastros).
- 4.2.21. Instalar tela mosquiteiro para as janelas da cozinha, para atender à vigilância sanitária.
- 4.2.22. Instalar grades metálicas pintadas das salas (área externa de acordo com o projeto de arquitetura / implantação da Agetop) – modelo GF1 Agetop. Porém, é possível observar que ocorreu um erro nesta implantação em relação ao bloco de 2 pavimentos, pois esta área externa não possui acesso, nem por dentro das salas (não há portas) e nem por fora. Assim, optou-se por eliminar estas grades e a troca do piso de ladrilho hidráulico por grama esmeralda nesta área.
- 4.2.23. Executar grade da frente pintada (padrão séc. XXI) do colégio, incluindo todos os detalhes e pilares, de acordo com o projeto de arquitetura / implantação da Agetop.
- 4.2.24. Instalar portão pintado de veículos – modelo PT1 Agetop.
- 4.2.25. Instalar portão pintado de pedestres – modelo PT2 séc. XXI.
- 4.2.26. Executar pisos em geral, sendo concreto desempenado 7cm para a calçada (passeio), blokret no estacionamento e ladrilho hidráulico nas áreas comuns internas do colégio.
- 4.2.27. Executar pisos táteis (placas pré-moldadas) na calçada (passeio), de acordo com o projeto de arquitetura / implantação da Agetop.
- 4.2.28. Executar meio-fio na calçada (passeio), onde necessário, de acordo com o projeto de arquitetura / implantação da Agetop.
- 4.2.29. Executar grama esmeralda, inclusive nos taludes.
- 4.2.30. Executar plantio de árvores regionais.
- 4.2.31. Executar rampas e escadas, de acordo com o projeto de arquitetura / implantação da Agetop.
- 4.2.32. Instalar corrimão de piso (padrão seduc) pintado.
- 4.2.33. Executar muro frontal (padrão Agetop – altura 2,50m) conforme o projeto de arquitetura / implantação da Agetop, chapiscando e rebocando dos dois lados.
- 4.2.34. Executar muro lateralmente que falta (padrão Agetop – altura 2,50m) chapiscando e rebocando do lado interno.
- 4.2.35. Executar chapisco e reboco que falta em todo muro existente.
- 4.2.36. Executar pintura em todo muro.
- 4.2.37. Executar pintura de letreiro com o nome do colégio no muro frontal.
- 4.2.38. Executar pintura de faixas na rua para vagas destinadas a portadores de necessidades especiais e faixa de pedestres ligadas diretamente ao rebaixo do meio-fio.
- 4.2.39. Instalar calha galvanizada nos encontros de passarelas com blocos, quando necessário, para escoamento de águas pluviais na cobertura.
- 4.2.40. Instalar todas as placas de comunicação visual necessárias.
- 4.2.41. Executar bancos em concreto padrão séc. XXI na área externa (pátio de atividades) do bloco E. Esta área externa ligada ao bloco E (4 salas com sanitários) possui no projeto de arquitetura / implantação (Agetop) mesas de concreto com 4 bancos. A Seduce não utiliza mais este padrão. Então, serão substituídos por estes bancos em concreto padrão séc. XXI.
- 4.2.42. Aquisição de caçambas para retirada de entulho, restos de materiais da obra e descarte de algum material não mais utilizável.

5. DO VALOR DOS SERVIÇOS

PREVISÃO CUSTO (Por Fonte)		VALOR PROJETO BÁSICO R\$			
FONTE 00	3.764.228,16	3.764.228,16			
FONTE 16					
FONTE 80					
ITEM	ESPECIFICAÇÕES DO MATERIAL OU SERVIÇO	UNIDADE	QUANT.	PREÇO UNIT. R\$	PREÇO TOTAL R\$
01	<p>Contratação de empresa de engenharia para conclusão de construção de obra, conforme Projetos, Planilha Orçamentária, Memorial Descritivo e Cronograma Físico-financeiro, relacionados com os serviços discriminados:</p> <p>UNIDADE: ESCOLA PADRÃO FNDE – SÉC XXI CE JOAQUIM TEODORO DE SOUZA, URUAÇU-GO.</p> <p>OBRA: CONCLUSÃO DE EXECUÇÃO DE BLOCOS: ADMINISTRAÇÃO, AUDITÓRIO/BIBLIOTECA, LABORATÓRIOS, PÁTIO COBERTO, SALAS COM SANITÁRIOS, QUADRA COBERTA (TRIVALENTE PADRÃO 2003), VESTIÁRIO E ELEMENTOS DE IMPLANTAÇÃO EM GERAL.</p> <p>CIDADE: URUAÇU-GO.</p> <p>END.: Gleba 01 com Loteamento Nossa Senhora D'Abadia, s/n, Uruaçu-GO.</p> <p>ITEMS RELACIONADOS EM PLANILHA.</p> <p>SERVIÇOS PRELIMINARES</p> <p>TRANSPORTES</p> <p>SERVIÇO EM TERRA</p> <p>FUNDAÇÕES E SONDAgens</p> <p>ESTRUTURA</p> <p>INST. ELET./TELEFONICA/CAB. ESTRUTURA</p> <p>INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS</p> <p>INSTALAÇÕES ESPECIAIS</p> <p>ALVENARIAS E DIVISÓRIAS</p> <p>IMPERMEABILIZAÇÃO</p> <p>ESTRUTURA DE MADEIRA</p> <p>ESTRUTURAS METÁLICAS</p> <p>COBERTURAS</p> <p>ESQUADRIAS METÁLICAS</p> <p>VIDROS</p> <p>REVESTIMENTO DE PAREDES</p> <p>FORROS</p> <p>REVESTIMENTOS DE PISO</p> <p>FERRAGENS</p> <p>MARCENARIA</p> <p>ADMINISTRAÇÃO - MENSALISTAS</p> <p>PINTURA</p> <p>DIVERSOS</p>				3.764.228,16
			1		115.449,32
			1		36.038,04
			1		49.029,55
			1		33.302,22
			1		155.637,73
			1		464.040,11
			1		271.338,84
			1		1.546,53
			1		348.264,40
			1		20.188,49
			1		2.002,66
			1		295.710,29
			1		76.713,37
			1		270.986,82
			1		21.957,37
			1		150.910,63
			1		66.966,97
			1		328.026,24
			1		5.730,62
			1		31.934,17
			1		283.193,90
			1		167.513,25
			1		567.746,64
TOTAL					3.764.228,16

PARCELA DE MAIOR RELEVÂNCIA:				
	SERVIÇO / DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANT	PARCELA DE MAIOR RELEVÂNCIA (50%)
	- Cobertura em Telha Cerâmica	M ²	2.018,52	1.009,26
	- Granitina	M ²	2.043,39	1.021,70
	- Piso Laminado	M ²	489,84	244,92

6. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

O não cumprimento total ou parcial das obrigações assumidas na forma e prazos estabelecidos sujeitará a adimplida às penalidades constantes no art. 86, 87 e 88 da Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, assegurados os constitucionalíssimos do contraditório e da ampla defesa, ficando estipuladas as seguintes penalidades, além das demais previstas em norma pública (da qual não se pode alegar desconhecimento) e mencionadas no contrato:

- 6.1. Advertência;
- 6.2. Multa;
- 6.3. Suspensão temporária de participar e contratar com a Administração Pública, pelo prazo não superior a 2 (dois) anos;
- 6.4. Declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação na forma da lei, perante a autoridade competente que aplicou a sanção.

7. DA GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- 7.1. A garantia dos serviços será de 5 (cinco) anos, com início após o recebimento definitivo dos serviços. A garantia deverá cobrir todos os serviços que comprovarem defeitos ou problemas causados pela má execução dos mesmos;
- 7.2. Todos os serviços que compõem a descrição do objeto devem ser cobertos pela garantia da empresa CONTRATADA ou por Empresa autorizada da CONTRATADA.
- 7.3. Atender as solicitações para conserto e corrigir defeitos ou falhas apresentados pelos serviços, em prazo não superior a 30 (trinta) dias consecutivos. Neste caso não acarretará ônus para a Contratante.
- 7.4. Todos os serviços devem estar em conformidade com a política de garantia do mesmo, não sendo permitida a integração de itens de terceiros que possam acarretar em perda parcial da garantia ou não realização da assistência técnica pelo próprio executor quando solicitada;

8. DO PRAZO DE ENTREGA

- 8.1. O prazo para entrega do objeto da presente despesa será de 240 (duzentos e quarenta) dias corridos, conforme cronograma físico-financeiro, contados a partir da assinatura do contrato.
- 8.2. A recusa do serviço por parte da CONTRATANTE em função de divergência com a proposta apresentada ou com os parâmetros definidos neste instrumento, não acarretará a suspensão do

prazo de entrega do objeto, ficando a CONTRATADA obrigada a sua reparação no prazo estabelecido, sem qualquer ônus para SEDUCE.

9. DO RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

9.1. Concluída a obra, a contratada cientificará a contratante por meio de notificação entregue ao gestor do contrato mediante contra recibo, para a entrega e aceitação da obra.

9.2. O recebimento do objeto do presente contrato obedecerá ao disposto nas alíneas “a” e “b”, do inciso do artigo 73 e seus parágrafos, da lei n.º 8.666/93, e será procedido da seguinte forma:

9.2.1. Do Recebimento Provisório

- a) Em até 30 (trinta) dias consecutivos após o recebimento da notificação mencionada neste contrato, ou o término do prazo de execução contratual, o gestor do contrato efetuará vistoria da obra, para fins de recebimento provisório.
- b) Uma vez verificado o cumprimento de todas as condições contratuais, o gestor do contrato receberá a obra provisoriamente, lavrando o “Termo de Recebimento Provisório”, que será assinado pelas partes e encaminhado à autoridade contratante.
- c) Caso seja constatado o não cumprimento ou o cumprimento irregular de qualquer das condições contratuais, o gestor do contrato lavrará relatório circunstanciado dirigido à autoridade contratante, que adotará as medidas cabíveis.
- d) Caberá à contratada, uma vez notificada, sanar as irregularidades apontadas no relatório circunstanciado, submetendo os itens impugnados à nova verificação, ficando sobrestado o pagamento até a execução das correções necessárias.

9.2.2. Do Recebimento Definitivo

- a) Após o recebimento provisório, a “Comissão de Recebimento Definitivo” a ser estabelecida pela SEDUCE será encarregada de vistoriar a obra para verificar o cumprimento de todas as obrigações contratuais e técnicas e efetuar o recebimento definitivo em até 90 (noventa) dias consecutivos após o recebimento provisório da obra.
- b) No caso do cumprimento total e adequado aos termos do contrato, a Comissão receberá a obra definitivamente, lavrando o “Termo de Recebimento Definitivo”, que será assinado pelas partes e encaminhado à autoridade contratante.
- c) No caso da vistoria constatar a ocorrência de vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução do contrato, a comissão lavrará relatório de verificação circunstanciado, dirigido à autoridade contratante, no qual relatará o que houver constatado para corrigir ou refazer a obra, no todo ou em parte.

9.2.3. Das falhas e irregularidades apontadas

- a) A SEDUCE, à vista do relatório, deverá adotar uma das seguintes providências, independentemente da aplicação das sanções cabíveis:
- b) Notificar a contratada para sanar as irregularidades constatadas, no prazo a ser determinado na notificação, ao término do qual se deve proceder à nova vistoria;
- c) Reter o último pagamento em até 5% do valor global da obra até sanadas todas as irregularidades constatadas e cumpridas todas as formalidades legais previstas no contrato para entrega da obra aos beneficiários.

- 9.3. Correrão por conta da contratada todas as despesas, incluindo todos os custos diretos e indiretos, tais como: impostos, transporte, despesas trabalhistas, previdenciárias, seguros, enfim todos os custos necessários à fiel execução do objeto desse termo.

10. DA FISCALIZAÇÃO E OBRIGAÇÕES DO CONTRATO

10.1. Fiscalização e Recomendações Operacionais

- 10.1.1. Considerando o disposto nos artigos nº 51 a 54, Seção III, Capítulo VIII, da Lei Estadual nº 17.928/2012, a fiscalização e gerenciamento do contrato serão realizados por gestor e comissão de fiscais designados por meio de portaria do Ordenador de Despesas.
- 10.1.2. Os fiscais e o gestor do contrato não terão nenhum poder de mando, de gerência ou de controle sobre os empregados designados pela CONTRATADA para a execução dos serviços, objeto do presente instrumento, cabendo-lhes no acompanhamento e na fiscalização do contrato, registrar as ocorrências relacionadas à sua execução, comunicando à CONTRATADA, através do seu representante, as providências necessárias a sua regularização, as quais deverão ser atendidas de imediato, salvo motivo de força maior.
- 10.1.3. A autorização para execução do serviço extracontratual será efetivada por meio de anotações no Diário de Obra.
- 10.1.4. A partir do início da obra, os Projetos, as ART's ou RRT's do responsável pela Obra e o Diário de Obra deverão permanecer no canteiro. O Diário de Obra é destinado a registrar as ocorrências, naturais ou não, relevantes para o andamento dos serviços, cujas anotações deverão ser realizadas diariamente.
- a) São anotações obrigatórias no Diário de Obra as condições do tempo, a descrição dos equipamentos incluídos ou retirados no canteiro, a movimentação ocorrida no quadro de pessoal, o resumo dos serviços realizados e as ocorrências disciplinares.
- b) Todas as anotações serão feitas pelo responsável técnico e/ou pela fiscalização.
- c) A cópia do Diário de Obra fará parte integrante da Prestação de Contas.
- 10.1.5. Somente será efetuado o pagamento da parcela contratual, se atestada pela fiscalização. A comprovação do pagamento se dará por emissão de Nota Fiscal, que será preenchida com destaque do valor de retenção de 11% do valor da mão-de-obra para a Previdência Social. Para efeito da retenção, o valor da mão-de-obra não será inferior a 50% do valor da fatura emitida pela **CONTRATADA**.
- 10.1.6. A possibilidade de **subcontratação parcial** do objeto licitado constitui decisão administrativa e/ou de cunho técnico. Por essa razão, pela natureza e as características do objeto a ser licitado, sempre que for julgado conveniente devidamente justificado e aprovado pela CONTRATANTE, de acordo com o parecer da fiscalização, deverá a CONTRATADA, na execução do Contrato, sem prejuízo das responsabilidades contratuais e legais, **subcontratar até 30% (trinta por cento) do valor da obra correspondente A PARCELAS COMPLETAS DA OBRA**, respondendo, entretanto, a CONTRATADA, perante a CONTRATANTE, pela execução dos serviços subcontratados. Os serviços passíveis de subcontratação são:
- a) Sondagem do Terreno;
- b) Subestação;
- c) Estrutura Lajes (Pré – Moldadas);

- d) Marcenaria;
 - e) SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas);
 - f) Esquadrias Metálicas;
 - g) Transporte de Entulho.
- 10.1.7. Em conformidade com o art.45 da Lei estadual nº 17.928/2012, bem como o art. 40, inciso XI da Lei nº 8.666/93, o critério a ser utilizado para efeito de reajustamento dos contratos, deverá ser a data da elaboração do orçamento estimativo, pois reduz os problemas advindos de orçamentos desatualizados em virtude dos transcurtos de vários meses entre a data base de estimativa de custos e da abertura das propostas. Para efeito de cálculo, considerar 4(quatro) casas após a vírgula, utilizando os índices do INCC.
- 10.1.8. Seguindo o exposto no *Roteiro de Auditoria de Obras Públicas do TCU, fls. 200/201* e exposto no *Acórdão nº 1977/2013 TCU fl. 199 v*, esta Obra, objeto da licitação, não se enquadra no regime de preço unitário, visto que os projetos elaborados e devidamente documentados favorecem a quantificação com precisão dos serviços relacionados no orçamento do objeto em questão. Portanto, deve-se manter o regime de Empreitada por **PREÇO GLOBAL**.

10.2. Obrigações do contratante

- 10.2.1. Relacionar-se com a CONTRATADA através de seu preposto ou de seu representante legal;
- 10.2.2. Verificar se a CONTRATADA executa o objeto em conformidade com sua proposta e com os parâmetros de qualidade e desempenho definidos neste instrumento e nos demais documentos que o integram;
- 10.2.3. Conferir e efetuar aceite ou recusa dos serviços entregues pela CONTRATADA, caso não estiverem de acordo com o combinado;
- 10.2.4. Sobrestar o pagamento da Nota Fiscal/Fatura sempre que houver obrigação contratual pendente de liquidação por parte da CONTRATADA, até a completa regularização;
- 10.2.5. A CONTRATANTE deverá efetuar o pagamento mediante emissão da nota fiscal, por parte da CONTRATADA, conforme contrato e a entrega dos serviços.

10.3. Obrigações da Contratada

- 10.3.1. A fiscalização exercida pela SEDUCE não exclui nem reduz a responsabilidade da CONTRATADA, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, e na sua ocorrência, não implica corresponsabilidade da CONTRATANTE ou de seus agentes e prepostos (Art. 70 da Lei 8.666/93, com suas alterações);
- 10.3.2. Durante a execução do contrato, a **CONTRATADA** deverá apresentar: Cópia autenticada da Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (GFIP) vinculada à CEI, exceto quando houver dispensa pela Previdência Social, neste caso será vinculada ao CNPJ da CONTRATADA;
- 10.3.3. Para emissão da Ordem de Serviço, a **CONTRATADA** deverá apresentar:
 - a) Duas vias da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), de execução, com seu devido recolhimento perante os respectivos conselhos: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-GO) e Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU-GO), sendo que uma via será anexada à

Prestação de Contas e a outra será encaminhada à Gerência de Engenharia e Acompanhamento de Obras da Rede Física;

b) Diário de Obras;

c) Cópia de matrícula no Cadastro Específico do INSS (CEI);

10.3.4. “Por se tratar de contratação em regime de execução empreitada por preço global, não há possibilidade de formalização de termo aditivo visando eventuais acréscimos de serviço, salvo nos casos excepcionais e devidamente justificados, oriundos de alterações qualitativas, que não configurem falha do órgão gestor na elaboração do projeto ou desconhecimento por parte da CONTRATADA do local onde os serviços serão realizados, nos termos do § 3º do art. 65 da Lei nº 8.666/93, e nos limites fixados no §2º do referido artigo”.

10.3.5. Seguindo a Instrução Normativa n.º 007/2017 – GAB, dispondo sobre os procedimentos e requisitos mínimos a serem seguidos nos **contratos de terceirização dos serviços** realizados pela Administração Pública Estadual relacionado ao cumprimento das Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho, ficarão de responsabilidade da contratada:

a) Art. 3º A Empresa, no momento da contratação ou na fase de habilitação, declarará por escrito e ostensivamente que tem condições de atender as Normas Regulamentadoras da Portaria n.º 3214/78 do TEM aplicáveis às atividades objeto do contrato e que tem condições de apresentar as documentações solicitadas nessa Instrução Normativa nos tempos determinados.

b) Art. 4º Em observância ao que dispõe o artigo terceiro, a empresa Contratada deverá fornecer ao Órgão Contratante:

I - Cópia do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) atualizado e nos moldes da NR-7 da Portaria 3.214/78 - MTE;

II - Cópias dos Atestados de Saúde Ocupacional (ASO) atualizados de todos os empregados que desempenharão suas funções nas dependências do Órgão, nos moldes da NR-7 da Portaria 3.214/78 - MTE;

III - Cópia do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) nos moldes da NR-9 da Portaria 3.214/78 - MTE;

IV - Cópia do Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (PCMAT), nos moldes da NR-18 da Portaria 3.214/78 do MTE, sempre que as atividades contratadas incluírem a execução de serviços de construção, demolição e/ou reforma, que envolverem 20 ou mais empregados;

V - Cópias dos comprovantes (lista de presença, cópias das Ordens de Serviço, certificados ou outra forma de registro) da realização do treinamento de integração / admissional, inclusive aplicação das Ordens de Serviços (geral e/ou específicas) fornecidas a cada um dos trabalhadores, conforme exigências da NR 01 do MTE ou NR específica sobre a atividade a ser realizada;

VI - Cópias dos comprovantes (certificados ou outros) da realização dos treinamentos de segurança em conformidade com as Normas Regulamentadoras do MTE para os trabalhadores que desenvolverem atividades de alto risco, tais como: eletricidade (NR-10 Básico e SEP quando aplicável), máquinas e equipamentos (NR 12), espaço confinado (NR 33), trabalho em altura (NR 35) e outros;

VII - Cópias das fichas de registro da entrega dos Equipamentos de Proteção Individual - EPI fornecidos aos trabalhadores, conforme exigências da NR 06 do MTE;

VIII - Cópias das Fichas de Informações de Segurança de Produto Químico (FISPQ) de todos os produtos químicos utilizados pela Empresa Contratada nas dependências do Órgão Contratante.

§ 1º Os documentos aos quais se referem os incisos deste artigo devem ser fornecidos, em até 20 (vinte) dias após a assinatura do contrato, ao contratante, que os encaminhará imediatamente ao seu Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho do Servidor Público (SESMT Público) para avaliação e validação por meio de parecer técnico, quanto ao atendimento das exigências das Normas Regulamentadoras do MTE, no prazo de até 10 (dez) dias após o recebimento dos documentos.

§ 2º Não havendo SESMT Público no Órgão contratante, os documentos a que se referem os incisos deste artigo devem ser encaminhados à Gerência de Saúde e Prevenção - GESPRE da SEGPLAN para avaliação e validação.

§ 3º Os serviços contratados somente serão liberados, para início da execução pela contratante, mediante a apresentação de parecer favorável emitido pelo SESMT Público do Órgão contratante ou pelo Órgão Gestor da Política de Segurança e Saúde do Estado - GESPRE da SEGPLAN.

c) Art. 5º Ainda, em observância ao que dispõe o artigo 3º, a empresa Contratada comprometer-se-á com os seguintes itens, conforme as exigências legais:

I - Constituir os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), conforme determinações da NR-4 da Portaria 3.214/78 ou conforme necessidade detectada pelo SESMT Público, sendo que neste último caso a aplicação ocorrerá por ocasião da renovação ou aditivo do contrato e será inserida no modelo padronizado aplicável à espécie;

II - Formar sua Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), conforme determinações da NR-5 da Portaria 3.214/78;

III - Fornecer os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) específicos aos riscos em perfeito estado de conservação e funcionamento, bem como, treinamento de uso adequado, guarda e conservação e registro/controle de entrega dos mesmos, sendo o uso obrigatório por parte dos empregados em áreas/atividades de risco dentro do que determina a NR-6, da Portaria 3.214/78 do MTE;

IV - Registrar a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) na ocorrência de qualquer acidente com seus empregados nas dependências ou a serviço do Órgão Contratante, bem como nos ocorridos nos trajetos;

V - Treinar os seus empregados, em caso de identificação de riscos, após o início do contrato, para os quais os trabalhadores ainda não foram treinados, antes do início da execução das respectivas atividades, quanto aos riscos inerentes à função e medidas de controle existentes, em atendimento às Normas Regulamentadoras do MTE;

VI - Responsabilizar-se pelo atendimento e encaminhamento do seu empregado acidentado e, sendo necessário, solicitar o auxílio do órgão contratante;

VII - Providenciar a elaboração dos Laudos Técnicos de Insalubridade e/ou Periculosidade conforme NR-15 e NR-16 da Portaria 3.214/78 - MTE;

VIII - Providenciar a elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), de todos os empregados que desempenham atividades no Órgão, conforme legislação previdenciária vigente;

IX - Providenciar as atualizações, anualmente ou sempre que necessárias, dos programas PPRA e/ou PCMAT e PCMSO para as atividades / serviços contratados;

X - Providenciar a elaboração das documentações exigidas para os trabalhos/ atividades de alto risco, tais como: trabalho em altura (NR 35), espaço confinado (NR 33), eletricidade (NR-10 Básico e SEP quando aplicável), máquinas e equipamentos (NR 12) e outros, conforme as Normas Regulamentadoras do MTE;

XI - Apresentar ao SESMT Público do Órgão contratante, cópias dos Atestados de Saúde Ocupacional (ASO) dos empregados em atividade.

§ 1º É de responsabilidade da empresa contratada, apresentar ao SESMT Público do Órgão Contratante ou, quando não houver, ao gestor do contrato, cópias dos documentos mencionados nos incisos deste artigo, no prazo máximo de 60 (dias) dias após o início da execução dos serviços contratados pelo Órgão e anualmente, a contar da data do início de vigência do contrato ou no prazo de 60 (sessenta dias) antes do final do contrato, caso seja inferior a um ano.

Obs.: Para esclarecimentos de eventuais dúvidas a respeito deste, a empresa deverá entrar em contato com o Núcleo de Obras da Rede Física da Secretaria de Estado da Educação Cultura e Esporte, localizada na Av. Anhanguera, Qd. R-1 Lote 26, nº 7.171 – Setor Oeste – GOIÂNIA – GO - FONE: (62) 3201-3067 / 3201-3046 / 3201-3148 / 3201-3149 / 3201-3131.

Atenção:

Os arquivos contendo os projetos, planilhas orçamentária, cronograma físico-financeiro, memorial descrito estão disponíveis no site: www.educacao.go.gov.br

Superintendência de Infraestrutura, em Goiânia, aos 10 dias do mês de Outubro de 2017.

Thiago Barros Baldino
Engenheiro Civil – CREA nº 10479/D GO
Supervisão de Estudos, Projetos e Orçamentos.

Francisco da Chagas Soares Ávila
Eng. Civil – CREA 247/D GO
Superintendência de Infraestrutura